

# Educação: Sintese quer investigação na folha

## Sindicato pede para que MPE e TCE investiguem divergência de valores nas folhas de pagamento dos servidores da Seed

**O** dirigente do Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado de Sergipe (Sintese), Roberto Silva, ressalta a necessidade de um Inquérito Civil Público, através do **Ministério Público Estadual (MPE)** e de uma Tomada de Contas Especial por parte do Tribunal de Contas do Estado de Sergipe (TCE), para investigar a discrepância encontrada pelo Sintese na folha de pagamento dos servidores da educação estadual. "Nos encontramos uma série de inconsistências nos valores da folha de pagamento da Secretaria de Estado da Educação. Ou seja, o valor publicado da Secretaria do Estado da Fazenda na folha dos profissionais da Educação não é o mesmo que é publicado pela Secretaria de Educação, existindo uma divergência de valores gritante", declarou o sindicalista.

Segundo Roberto Silva, somente através da investigação desses dois órgãos será possível saber onde a diferença, de cerca de R\$120 milhões, estaria. Ele expôs que não há como afirmar que se



CUT/SE

■ Roberto Silva: "é um problema que continua até hoje sem solução"

trata de um desvio de verba enquanto não houver um resultado pelo os dois órgãos. "Esta semana um jornal semanal cometeu um erro por conta e risco deles, já que nós do Sintese nunca afirmamos que houve desvio de verba. Nós solicitamos a investigação do Ministério Público e do TCE. Este é um problema que acontece desde 2011. O Ministério Público solicitou uma auditoria e foi comprovado que realmente havia algum problema nos valo-

res. O jornal me questionou se era desvio, mas eu disse que eu não posso afirmar ou provar que seja. Há essa divergência e nós só solicitamos que o Ministério Público e o Tribunal de Contas apurassem", afirmou.

Ele acrescentou que a Secretaria de Estado da Educação foi questionada sobre a discrepância, mas teria apresentado uma resposta que não convenceu. "É preciso que o Ministério Público abra um inquérito civil público

aplicação dos recursos do Fundeb apresentados pela Pasta e a Secretaria de Estado da Fazenda é fruto da metodologia utilizada pelas duas instituições para a prestação de contas. Enquanto a Seed utiliza os métodos estabelecidos na Resolução nº 243 do Tribunal de Contas de Sergipe, a Sefaz obedece as disposições da Lei de Responsabilidade Fiscal. Portanto, as denúncias do Sindicato dos Trabalhadores em Educação (Sintese) são infundadas e maliciosas.

A Secretaria de Educação já prestou os esclarecimentos ao próprio Sintese, ao Ministério Público Estadual e ao Tribunal de Contas de Sergipe, sobre como são feitas as prestações de contas das duas Pastas estaduais. No entanto, o Sintese insiste em divulgar, de forma irresponsável, que as contas do Fundeb não conferem. Pela Resolução 243 do TCE/Se, de 13 de setembro de 2007, o Poder Executivo deverá disponibilizar de forma permanente comprovantes das despesas pagas com recursos do Fundeb, junta-

mente com a razão contábil, o extrato bancário e conciliação de conta bancária.

Já a Lei de Responsabilidade Fiscal, instrumento utilizado pela Secretaria da Fazenda, institui a obrigatoriedade dos entes apresentarem os Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária preenchidos com as despesas líquidas.

De acordo com o manual de orientação da Secretaria do Tesouro Nacional, a liquidação é o segundo estágio da execução da despesa, que consiste na verificação do direito adquirido pelo credor, tendo por base os títulos e documentos comprobatórios da entrega do material ou do serviço.

É conveniente ressaltar, que a diferença entre as contas do Fundeb apresentadas pela Seed e Sefaz só ocorre mês a mês. Ao fechar o ano às duas contas batem, pois não existem, pois não ficam restos a pagar. A Secretaria de Estado da Educação reforça que as contas estão abertas para apreciação por qualquer instituição que solicitar.



Encontramos uma série de inconsistências nos valores"

**Roberto Silva**  
Dirigente do Sintese

para investigar e o TCE abra uma tomada de contas especial para ver o que está acontecendo. É um problema que continua até hoje sem solução e é preciso que tenhamos uma resposta, pois não convence a forma como o Estado de Sergipe está apresentando conta com o dinheiro da educação", completou.

### • Seed

A Secretaria de Estado da Educação esclarece que a variação entre os demonstrativos de